

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

Aluno: Cristiane Martins da Fonseca Garcia

Grupo: 02

SÉRIE: 9ª Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

Eixo Bimestral: Romance

TUTOR(A): Liliane Ribeiro

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

PALAVRAS-CHAVE: romance; A viúvina; tipos de discurso; orações.

Texto Gerador 1

O texto gerador é um recorte da parte inicial do Romance *A Viúvina* de José de Alencar. Neste fragmento, a personagem Carolina, ao cair da tarde, aguarda na janela um moço e retirando-se ligeiramente vai ao seu encontro. Sentados no jardim, os amantes apaixonados namoram. Ouve-se apenas o doce murmúrio das vozes, que conversam baixinho a um tempo esquecido.

I

Se passasse há dez anos pela Praia da Glória, minha prima, antes que as novas ruas que se abriram tivessem dado um ar de cidade às lindas encostas do morro de Santa Teresa, veria de longe sorrir-lhe entre o arvoredor, na quebrada da montanha, uma casinha de quatro janelas com um pequeno jardim na frente.

Ao cair da tarde, havia de descobrir na última das janelas o vulto gracioso de uma menina que aí se conservava imóvel até seis horas, e que, retirando-se ligeiramente, vinha pela portinha do jardim encontrar-se com um moço que subia a ladeira, e oferecer-lhe modestamente a fronte, onde ele pousava um beijo de amor tão casto que parecia antes um beijo de pai.

Depois, com as mãos entrelaçadas, iam ambos sentar-se a um canto do jardim, onde a sombra era mais espessa, e aí conversavam baixinho a um tempo esquecido; ouvia-se apenas o doce murmúrio das vozes, interrompidas por esses momentos de silêncio em que a alma emudece, por não achar no vocábulo humano outra linguagem que melhor a exprima.

O arrulhar destes dois corações virgens durava até oito horas da noite, quando uma senhora de certa idade chegava a uma das janelas da casa, já então iluminada, e debruçando-se um pouco, dizia com a sua voz doce e afável:

-Olha o sereno, Carolina!

A estas palavras os dois amantes se erguiam, atravessavam o pequeno espaço que os separava da casa, e subiam os degraus da porta, onde eram recebidos pela senhora que os esperava.

-Boa-noite, D. Maria, dizia o moço.

-Boa-noite, Sr. Jorge; como passou, respondia a boa senhora.

A sala da casinha era simples e pequena, mas muito elegante; tudo nela respirava esse aspecto alegre e faceiro que ri-se com a vista.

Questão nº 1 Neste fragmento do primeiro capítulo do Romance, o autor descreve o encontro do casal Carolina e Jorge que apaixonados namoram no jardim ao cair da tarde. Essa passagem nos mostra a fase inicial do relacionamento.

Considerando que o gênero textual “romance” – como outros textos narrativos – é composto por cinco elementos estruturais: *apresentação, complicação, clímax e desfecho*, responda: qual desses elementos melhor caracteriza o Texto Gerador I? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta Comentada: Para chegar a essa conclusão algumas pistas são fornecidas pelo próprio enunciado da questão, além disso, temos outra informação, o título do livro que nos direciona para uma outra fase, a viuvez da personagem Carolina. Então a resposta correta é a apresentação, ou seja, o início do romance que também é o início do relacionamento.

Questão nº 2 Ao lermos uma história, nem sempre conhecemos os significados de todas as palavras utilizadas pelo autor. No entanto, isso não nos impossibilita de compreender o texto, já que o próprio contexto em que a palavra desconhecida está inserida pode nos dar pistas de seu sentido. Assim, observe a expressão destacada na passagem em seguida, tente compreender o seu significado a partir do contexto e responda:

Depois, com as mãos entrelaçadas, iam ambos sentar-se a um canto do jardim, onde a sombra era **mais espessa**, e aí conversavam baixinho a um tempo esquecido; (...)

- Qual o significado da expressão destacada?
- Como você conseguiu entender o significado da expressão?

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada: Temos a informação explícita no texto que o momento do encontro é ao cair da tarde, ou seja, ainda temos um pouco de sol. Eles se encontram no jardim ao ar livre, então procuram um lugar onde a claridade não seja tão intensa; a resposta poderá ser: mais escura, escura, mais fresca, etc.

TRECHO REMOVIDO

Atividades de Uso da Língua

Questão nº 4 : Observe estas duas passagens.

-Boa noite, D. Maria, dizia o moço.

-Boa noite, Sr. Jorge, como passou? Respondia a boa senhora.

Considerando a apresentação das falas das personagens e o uso dos verbos dicendi – dizer e responder, identifique qual tipo de discurso foi utilizado (direto ou indireto).

Habilidade trabalhada: Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada: Esta questão explora o descritor “Identificar os usos do discurso direto e indireto”, trabalhado no 2º bimestre. Neste bimestre, espera-se que o aluno diferencie esses discursos e utilize-os corretamente. Já que o narrador dá voz aos personagens e estruturalmente temos o uso do travessão e dos verbos dicendi como características desse tipo de discurso, a resposta correta é discurso direto.

TRECHO REMOVIDO

Questão nº 6: Sabemos que as circunstâncias podem ser expressas pelos advérbios, adjuntos adverbiais e orações adverbiais. A maioria das alternativas abaixo exprimem circunstâncias de tempo. Marque a única alternativa que não apresenta este valor.

- (a) “Ao cair da tarde, havia de descobrir na última das janelas...”.
- (b) “... oferecer-lhe modestamente a fronte, onde ele pousava um beijo de amor...”.
- (c) “... quando uma senhora de certa idade chegava a uma das janelas...”.
- (d) “... antes que as novas ruas que se abriam...”.
- (e) “Depois, com as mãos entrelaçadas, iam ambos sentar-se...”.

Habilidade trabalhada: Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada: Lembre ao aluno que as circunstâncias podem ser expressas pelos advérbios, adjuntos adverbiais e pelas orações adverbiais, use as próprias alternativas para relembrar os conteúdos.

A resposta que está em desacordo e não exprime circunstância de tempo é a opção (b). A circunstância expressa nesta alternativa é de lugar.

Texto Gerador 2

XVI

(...)

Um beijo cortou a palavra nos lábios de Carolina.

Momentos depois duas sombras resvalaram-se por entre as moitas do jardim e perderam-se no interior da casa. Tudo entrou de novo no silêncio.

Na manhã seguinte às nove horas, D. Maria e o Sr. Almeida conversavam amigavelmente na sala de jantar, onde acabavam de servir o almoço.

O velho negociante, depois da entrevista com o filho de seu amigo, não se cabia de contente, e viera preparar a mãe e a filha para mais tarde receberem a notícia inesperada, que era ainda um segredo, só conhecido de duas pessoas.

O assunto era melindroso, e a sua habilidade comercial nada adiantava em negócios de coração; não sabia por onde começar.

Nisto, D. Maria chamou sua filha.

-Vem almoçar, Carolina.

-Já vou, mamãe, respondeu a menina do seu quarto, estou à espera de Jorge.

A pobre mãe julgou que sua filha tinha enlouquecido, e ergueu-se precipitadamente para correr a ela.

Mas a porta abriu-se e Carolina entrou pelo braço de seu marido.

Desmaio, espanto, surpresa e alegria, passo por tudo isto que a senhora imagina melhor do que eu posso descrever.

Depois do almoço, Jorge e sua mulher, passeando no jardim, pararam junto ao lugar onde haviam estado na véspera.

-Aqui!... Disse a menina, sorrindo entre o rubor.

-Foi o meu segundo berço! Replicou Jorge.

-Por que dizes berço?

-Porque nasci aqui para esta vida nova. Oh! tu não sabes!... Depois que reabilitei o nome de meu pai e o meu, ainda me faltava uma condição para voltar ao mundo.

-Qual era?

-A tua felicidade, o teu desejo. Se tivesses esquecido teu marido para amar-me em remorso e sem escrúpulo, eu estava resolvido... a fugir-te para sempre!

-Mau!... Se eu te deixasse de amar, não era para amar-te ainda?... Ah! Não terias ânimo de fugir-me.

-Também creio.

Jorge e sua mulher são hoje nossos vizinhos; têm uma fazenda perfeitamente montada. Para evitar a curiosidade importuna e indiscreta, haviam imediatamente abandonado a corte.

A boa D. Maria já está bastante velha. O Sr. Almeida partiu há seis meses para a Europa, tendo feito o seu testamento, em que instituiu herdeiros os filhos de Jorge.

Isto lhe explica, D..., como soube todos os incidentes desta história.

Atividades de Produção Textual

Questão nº 7: O texto gerador 2 - Capítulo XVI- de *A Viúvinha*, Romance de José de Alencar. Vimos que no desfecho final da história Jorge reapareceu e reconquistou sua amada Carolina, pense nessa nova realidade que se apresenta para você leitor. Proponho a vocês a continuação desse desfecho surpreendente, já que agora eles reataram o relacionamento.

Habilidade trabalhada: Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta Comentada: A atividade proposta deve ser avaliada em relação à capacidade de planejamento dos alunos, e o desenvolvimento desse desfecho torna-se o início de uma nova narrativa, mantendo o foco junto a necessidade de cada item se articular aos demais, de forma interessante e significativa. A consistência da justificativa para as mudanças propostas deve ser levada em conta, assim como o grau de imaginação e a capacidade de concentração demonstrada pelos alunos.

REFERÊNCIAS

SAERJ_CAED – Avaliação Diagnóstica 3º bimestre – 9º ano Língua Portuguesa e Matemática.

http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/a-viuvinha--0/html/ffcd2ade-82b1-11df-acc7-002185ce6064_1.html .

Formação Continuada em Língua Portuguesa - Roteiro de Atividades – versão do professor – 2º ciclo do 3º bimestre do 9º ano.

TRECHO REMOVIDO